



ACÇÃO EDUCATIVA EM RÁDIO: PROMOVEDO CONHECIMENTO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Lara Da Silva Sales¹

Benedita Shirley Carlos Rosa²

Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga³

Antônio Marcos De Souza Soares⁴

Emanuella Silva Joventino Melo⁵

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, é uma condição do desenvolvimento neurológico caracterizada por déficits na comunicação e na interação social. No Brasil, aproximadamente 2,4 milhões de pessoas têm diagnóstico de TEA, o que representa cerca de 1,2% da população, com maior prevalência em meninos entre 7 e 9 anos de idade. Diante desses dados, torna-se fundamental que a população compreenda as características das crianças com TEA e, principalmente, conheça estratégias de cuidado que favoreçam sua regulação sensorial, promovam inclusão social e melhorem sua qualidade de vida. Visto que, a disseminação de informações corretas e acessíveis sobre o TEA contribui para reduzir estigmas, orientar famílias e profissionais e sensibilizar a sociedade quanto às necessidades específicas dessa população. Dessa forma, tem-se a parceria da universidade com a rádio como uma ferramenta eficiente de divulgação de conhecimento científico e educativo, especialmente em contextos de menor acesso a tecnologias digitais. Assim, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência da participação em um programa de rádio como ferramenta educativa sobre o TEA, com foco na sensibilização da comunidade acerca das necessidades de crianças e adolescentes com essa condição. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que busca compartilhar vivências acadêmicas ou profissionais, sem a utilização de dados pessoais dos envolvidos, conforme orientações da Resolução 510/2016. A atividade foi realizada em abril de 2025, em um município do interior do estado do Ceará. O programa de rádio contou com a parceria de uma universidade local, cujos estudantes e professores elaboraram um roteiro educativo baseado em recomendações do Ministério da Saúde e em estudos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa Processo do Cuidar em Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente. A ação educativa consistiu na transmissão de informações acessíveis sobre o TEA, abordando: definição do transtorno, características marcantes de crianças e adolescentes com TEA, fatores que desencadeiam desorganização sensorial e estratégias de autorregulação. O programa buscou sensibilizar a população, utilizando linguagem clara e exemplos práticos para preparar ouvintes para interagirem de forma empática e informada com crianças com TEA. A experiência proporcionou aos estudantes o contato direto com a comunidade, permitindo a prática de habilidades de comunicação em saúde e reforçando a função extensionista da universidade. A experiência demonstrou que ações de comunicação acessível podem contribuir para a inclusão social, fortalecer vínculos entre universidade e comunidade e promover a sensibilização. Além disso, proporcionou aos estudantes o desenvolvimento de competências práticas e éticas, reforçando a importância da extensão universitária como espaço de formação integral e de transformação social.

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio concedido, essencial para o desenvolvimento desta pesquisa.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Educação em Saúde; Saúde da Criança.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, enflarassales@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, shirleyrosa08@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, hevillamedeirosbm@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, marcossouza@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Docente, ejointino@unilab.edu.br⁵